

**Alexandre Padilha,
Ministro da Saúde**



Visão Geral

Desafio: Estabelecer um controle logístico das utilizações dos recursos alocados na unidade de saúde.

Solução: Tags implantadas em uniformes, lidas por leitores de alta frequência instalados em posições estratégicas.

Vantagens: Utilização do método paper less para comunicação de dados.

Benefícios: Recursos automaticamente controlados e fiscalizados pelo sistema.

Público Alvo: Saúde

RFID para melhorar o sistema de saúde no Brasil

Instituto Data Rio utiliza tecnologia de radiofrequência para controlar itens diversos em unidades de saúde

O IDR, constituído em 11 de Julho de 2005, é uma Associação Civil, e personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos.

Em seu projeto de gestão das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), resolveu inovar na sua forma de gestão e criar métodos automatizados de controle com RFID dos protocolos de combate a infecção hospitalar.





Sobre o projeto

A Atrio Rio desenvolveu um sistema, instalado na UPA (Unidade de Pronto Atendimento) da cidade de Mesquita, no Rio de Janeiro, que permite o controle patrimonial, o rastreamento de ativos de limpeza e o controle de medicamentos. A fim de reduzir a infecção hospitalar, jalecos e lençóis receberam chips RFID e, futuramente, artigos de limpeza também serão monitorados, assim como remédios e seringas.

Objetivo do projeto

- O objetivo é estabelecer um controle logístico da utilização dos recursos alocados na unidade de saúde. A solução contou com a utilização de equipamentos de identificação RFID da ACURA Global.
- Foram instalados portais de identificação de passagens em pontos estratégicos para controle do fluxo dos recursos na unidade de saúde.
- O projeto contém equipamentos móveis – PDAs para inventários.
- Os chips utilizados atendem a norma Gen2 e a solução está integrada de maneira mais eficiente, com objetivo de prestar um melhor serviço público para a população em geral.

Vertentes do projeto

- Controle de medicamentos, usando o método paper less que informa automaticamente ao farmacêutico quais medicamentos foram prescritos e automatizando os processos de contagem de estoque
- Controle de patrimônio, utilizando tags RFID que o estoque de itens seja convertido em dados e controlado remotamente usando coletores de dados
- Controle de ativos de limpeza, identificando estes produtos por meio de RFID e não permitindo reuso em ambientes com diferentes necessidades
- Controle de lavanderia, de forma semelhante ao método usado no controle de ativos de limpeza
- Controle de uniformes, não permitindo a saída de profissionais do ambiente de trabalho usando o uniforme (evitando riscos de infecção hospitalar)

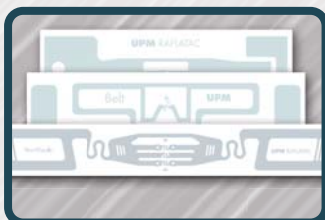


Produtos para a Solução



500.320 - Coletor de dados AT-870

O SmartAT-870 fornece a capacidade de combinar várias funções em uma única solução robusta e rentável. Da leitura de códigos de barras a etiquetas RFID com conectividade para celular e wireless, o SmartAT-870 transfere dados do campo de trabalho até o seu escritório.



Tags de protocolo Gen2

O desenho especialmente projetado para as antenas UHF permite ao usuário alcançar um alto nível de leitura em qualquer parte do mundo, independente de normas de radiofrequência. Dentre as muitas aplicações para os tags, destacam-se: cadeias de suprimento, ambiente industrial e área médica e farmacêutica.



100.141 - Edge-50

O Edge-50 é um leitor RFID UHF de pequenas dimensões e alto desempenho, baseado no poderoso módulo M6e, ele suporta até 4 antenas mono-estáticas e se comunica via Serial RS-232 ou USB. Possui também API para desenvolvimento de softwares em C, .NET e Java.

Sobre a Solução

Desafio Proposto: O objetivo é estabelecer um controle logístico da utilização dos recursos alocados na unidade de saúde. A solução contou com a utilização de equipamentos de identificação RFID da ACURA Global e serviços de sua parceira Atrio Rio.

Equipamento Utilizado: Leitores M6, Edge-50, GPIO-100, coletor AT-870 e tags do tipo Inlay que operam na norma Gen2.

Diferenciais / Melhorias Práticas: A Atrio Rio instalou portais de identificação de passagens em pontos estratégicos para controle do fluxo dos recursos na unidade de saúde, utilizando equipamentos como PDAs e leitores que utilizam o protocolo de comunicação Gen2.

Ganhos / Benefícios: Integração ao sistema de gestão da unidade, controle automatizado de uniformes, patrimônio, ativos de limpeza, lavanderia e medicamentos.

A ACURA tem como foco de atuação o mercado de Identificação em geral, com ênfase na RFID (Identificação por Radiofrequência), provendo RF Tags (Transponders), Cartões de Proximidade, Leitores RF e Coletores de Dados.